

APRESENTAÇÃO EM SIMPÓSIO TEMÁTICO - ORIENTAÇÃO RESUMO
SIMPLES - SIMPÓSIO TEMÁTICO 10 - ENSINO DE HISTÓRIA, HISTÓRIA
AMBIENTAL E PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA:
PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS
COMPREENDIDAS A PARTIR DAS MEMÓRIAS, SABERES E EXPRESSÕES
CULTURAIS

**COMUNIDADE CIGANA CALON NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE OURICURI -
PE UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO INTERCULTURAL DECOLONIAL.**

Débora Barros Dos Santos (debora.barros1986@urca.br)

Na Cidade de Ouricuri, localizada no sertão de pernambucano, encontramos uma comunidade formada por povos Ciganos da etnia Calon. Nesta localidade, o fato de ser cigano implica em severa segregação. Os discursos perpetuados acerca da comunidade cigana são marcados por ideias genéricas associando-os a violência e toda a sorte de ilícitudes. Falar sobre ciganos em Ouricuri é sempre esperar ouvir uma história negativa arraigada aos preconceitos construídos ao logo da história. É importante enfatizar que os povos Ciganos fazem parte da História do Brasil desde o início da colonização. As primeiras menções feitas datam por volta do século XVI ocorridas através degredo. Posteriormente, em inúmeras ondas migratórias, os diferentes grupos étnicos Rom, Calon e Sinti, passaram a ocupar várias áreas da Colônia. As características depreciativas atribuídas pelos não ciganos se construíram no decorrer do tempo embasadas em mitos e narrativas de cunho religioso, são usadas fortemente para justificar a segregação pela diferença de seus costumes e crenças. A identidade cigana é associada a propensão a atividades

ilícitas, que aparecem como imutáveis hereditárias, por isso o indivíduo por ser cigano, estaria fadado a apresentar determinados atributos. Nesta conjuntura, o ensino de História se apresenta como elemento preponderante a romper barreiras geradas pelos preconceitos que permeiam a sociedade. Neste sentido, este trabalho propõe analisar as relações presentes na Comunidade escolar de Ouricuri-PE com o objetivo de se compreender as dinâmicas entre a população cigana e não cigana. A motivação para esta análise partiu da percepção acerca da marginalização econômica e cultural comum a população Calon de Ouricuri, o que implica na severa segregação desta etnia em vários setores da sociedade. O cigano Ouricuriense, não é visto como “merecedor “de uma valorização histórica e cultural. Desta forma, a partir de uma proposta de ensino baseada em uma intervenção decolonial/intercultural, espera-se contribuir ao combate a perpetuação de estereótipos e práticas discriminatória. Propõem-se também debruçar um olhar sobre as implicações geradas a partir dos choques culturais ocasionados pelo anticiganismo e como esta relação pode influenciar nas dinâmicas escolares. Procura-se ainda reflexão a partir de uma pedagogia decolonial/ intercultural, que culmine em estratégias a partir do ensino de história como possibilidade para superar a historiografia tradicional presente nos livros didáticos e currículos de História local. Intenciona-se estimular o desenvolvimento de estratégias mais efetivas para fortalecimento da identidade calon, minimizando estereótipos e possibilitando uma prática pedagógica libertadora e transformadora.

Palavras-chave: ensino de história; ciganos decolonialidade; interculturalidade.